



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ATA n.º 028/2018

Ata da vigésima sétima sessão ordinária da Câmara Municipal de Inácio Martins, segundo período, 14.^a Legislatura, realizada no dia vinte e sete de agosto de dois mil e dezoito, às dezessete horas e trinta minutos, ausentes os Vereadores Gilnelson e Sidnei Lopes. Iniciando o **EXPEDIENTE** foi procedida a leitura da Ata da Sessão Ordinária do dia vinte de agosto, colocada em discussão e aprovada com os votos favoráveis de todos os presentes. Na **TRIBUNA** o Vereador **GILBERTO BELLO** voltou a falar sobre o Relatório Final da Comissão de Assuntos Relevantes expondo que junto com a Vereadora Sandra e o Vereador Dimas fizeram um bom trabalho e que durante a semana tinha ouvido reclamações de pais de alunos e não sabia se era a Associação ou alguém que estava tentando jogar os alunos usuários contra a sua pessoa dizendo que iriam perder a subvenção caso encaminhasse o relatório e o processo ao Ministério Público. Lembrou que na última sessão disse que encaminharia o processo, mas como as cópias ainda não estavam prontas não tinha feito, e assim que recebesse encaminharia sim ao Ministério Público. Quanto ao que estava falando sobre jogarem os alunos contra a sua pessoa lembrou de um ditado popular que dizia “sou nego véio desmamado” e assim não tinha medo, e como diziam que iriam derrubar sua próxima eleição isso não tinha problema, pois tinha perdido três para ganhar uma e poderia tentar novamente a cada quatro anos, e que nunca tinha pensado e não estava prejudicando ninguém; receberam as denúncias e fizeram um trabalho muito bem feito junto com a Vereadora Sandra e o Vereador Dimas, e estava apresentado o resultado onde os elementos colhidos que faziam parte do relatório foi a associação que tinha produzido e não essa casa, voltando a frisar isso; que não adiantava jogarem os alunos contra a sua pessoa, pois podia imprimir um relatório e entregar a cada aluno ou pai de aluno para lerem e terem ciência do que realmente tinha acontecido e não era o que estavam dizendo, que estava querendo tirar a subvenção, sendo que quem dava a subvenção era o prefeito e não essa casa. Encerrou dizendo que parecia até uma ameaça contra a sua pessoa no facebook, que ainda não tinha visto e nem queria ver, mas jamais havia pensado em prejudicar ninguém, nem a associação, e o que queria eram as coisas certas e corretas e que a associação mudasse as coisas erradas que encontraram. Quanto ao projeto do SAMU justificou que votaria contrário expondo que conforme tinha ficado sabendo custaria em torno de vinte e cinco mil reais por mês, totalizando trezentos mil reais ao ano e lembrou que junto com o Vereador Sidon teriam conseguido dois poços artesianos, um para a comunidade de São Domingos e outro para Faxinal do Posto e precisava de uma contra partida de dez a quinze mil reais do município que o prefeito não quis dar sendo que um poço artesiano também era saúde, e ainda havia o compromisso do deputado que a parte da SANEPAR seria com o mesmo, pois ainda tinham poços que não tinham sido feitas as ligações. Comparou que se o serviço do SAMU chegasse ao valor de duzentos mil reais com tantas necessidades que tinha no município e tinham



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

ambulâncias que era bem fácil de conseguir mais; tinham motoristas bons; médicos e enfermeiros e era só isso que o serviço iria favorecer para o município, e ao que lembrava o município nunca tinha perdido ninguém por falta de ser levado por um serviço de emergência, e assim achava um valor muito alto mesmo sendo voto vencido, pois achava desnecessário tanto dinheiro comparado com tantas necessidades que o município tinha, principalmente as comunidade do interior que precisavam de ligações de poços artesanos como no caso do assentamento Santa Rita que estava perfurado e desativado e a escola usando água de um arroio, e esse dinheiro também poderia ser posto para levar água até as comunidades nas casas dos moradores. Em aparte o Vereador Nelso contou que em viagem com o Vereador Laércio, da cidade de Rebouças ficou sabendo que aquele município tinha conseguido toda a tubulação para quatro poços artesanos e depois teriam conseguido cadastro na FUNASA que repassaria todo o material para término da obra, sendo uma questão que deveriam cobrar do executivo para ver os caminhos até chegar à FUNASA e colocarem esses poços no interior do município, que muito bem fariam às pessoas moradoras do interior. O orador encerrou voltando a falar que se o prefeito tivesse dado a contra partida teriam os poços perfurados nessas duas comunidades. O Vereador **LAURICI** comentou que na última segunda feira enquanto estava aqui na casa uma pessoa lhe procurou nervosa cobrando de sua pessoa enquanto vereadores que teriam aprovado para o prefeito cobrar IPTU dos aposentados; que depois de um longo tempo de conversa com essa pessoa pode explicar que não tinha sido aprovado projeto nenhum nesse sentido, nem na legislatura anterior da qual fazia parte nem nessa, e ela falou que já tinha ido com seu carnê na prefeitura e mandaram vir aqui por que os vereadores teriam aprovado para que o prefeito fizesse essa cobrança, aí fez a pessoa recordar da época em que o prefeito um dia esteve aqui e falou em uma conversa na sala das comissões de que iria cobrar sim dos aposentados, não a taxa do IPTU, mas as demais taxas que eram a coleta do lixo e limpeza das vias urbanas, que segundo ele seria uma renúncia de receita se não fizesse. Assim, puderam chegar a uma conclusão e a pessoa saiu convencida de que realmente não tinham aprovado nenhum projeto autorizando, até porque isso não passava pelos vereadores, como havia lhe explicado. O Vereador comentou que teve duas aposentadas, uma vizinha sua e outra amiga, que fizeram a mesma reclamação e o executivo teria jogado a responsabilidade sobre os vereadores, misturando com aquela votação em que derrubaram o projeto e ele (o prefeito) falou para essas pessoas que a culpa era dos vereadores que votaram contra, e aí jogou para suas responsabilidades, inclusive teve que explicar para as duas pessoas que não pagavam e agora estavam pagando a taxa de lixo e a taxa de limpeza pública, e da mesma maneira como jogou para essa cidadã as outras duas aposentadas vieram a sua procura da mesma maneira. O orador complementou que o que estava falando aqui não era nenhuma crítica ao executivo até porque não sabia quem dentro da prefeitura havia lhe encaminhado para cá indicando que teria que falar com os vereadores, pois os



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55

mesmos teriam aprovado, só para ficar registrado que na verdade não interferiam em nada; se o prefeito cobrava ou não; era uma opção dele cobrar ou não; mas o executivo, quando alguém viesse a lhe procurar tinha que ser claro, assumir com as consequências e não ficar jogando a população contra essa casa e contra os vereadores. A segunda colocação que fez é que não tinha em memória quantas indicações de serviço tinha feito durante o ano passado e nesse ano, mas tinha a certeza de que muitos vereadores também tinham muitas indicações de serviços feitas e na grande maioria não atendidos; que sabia que é difícil até porque não é obrigação do executivo atender os pedidos dos vereadores, mas pelo menos uma resposta às indicações encaminhadas deveriam receber e nem isso recebiam, e das suas acreditava que passava longe de vinte indicações até porque ultimamente não tinha feito tantas, pois acabava desmotivando por fazer tantos pedidos e não ser atendido, e na grande maioria não tinha sido atendido em seus pedidos de trabalho. Falou sobre o dia dedicado à saúde do homem onde tinha passado na unidade de saúde no sábado pela manhã e observou muitos homens que estavam fazendo seus exames deixando seu agradecimento às pessoas que colaboraram, principalmente aos funcionários, e aos homens que estavam presentes fazendo seus exames preventivos. O Vereador Nelso complementou que nesse dia foram realizados duzentos e quarenta atendimentos aos homens. Na **ORDEM DO DIA** constou em segundo turno de votação o Projeto de Lei n.º 014/2018 sobre a adesão ao Consórcio Intermunicipal SAMU Campos Gerais. Colocado em discussão o Vereador Laurici solicitou ficar registrado que havia questionado a possibilidade do município sair desse programa a qualquer momento e a secretária municipal lhe disse que sim, porém isso não estava claro no projeto, mas que havia a palavra dada pela secretária de saúde e se o município não fosse atendido da forma que merecia poderiam pedir da mesma forma que aprovaram para que o município deixasse de pagar e saísse desse programa e deixar registrado também que conforme relato da Secretária de Saúde no dia da reunião com o pessoal da Regional de Saúde o município teria também à disposição uma base do SAMU aqui instalada e por esse motivo e também pelo fato de o município poder sair a qualquer momento desse Consórcio é que votaria, e caso isso não viesse a se concretizar teriam que rever a situação. O Vereador Bello falou ter lido o projeto e em sua opinião era mais mídia do que necessidade para um município igual a esse e que talvez para municípios como Irati, Ponta Grossa e Guarapuava houvesse necessidade, mas para aqui estava vendo que era mais mídia. O Vereador Sidon falou que concordava plenamente com o Vereador Laurici que assim como iriam deferir o pedido poderiam indeferir também caso contrário o município estaria indo com o dinheiro e o povo não sendo beneficiado como precisava, sendo apenas o que queria dizer. O Vereador Nelso disse acreditar que esse consórcio vinha a suprir uma necessidade grande não só desse município como de toda a região porque existiam situações graves em que as pessoas ficavam aguardando a central de leitos que chegava demorar uma semana para que a pessoa fosse encaminhada a qualquer região do estado e



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



nesse caso existia uma grande pressão por parte dos familiares sobre a administração e sobre a Secretaria da Saúde e com o SAMU teria a possibilidade de encaminhar de imediato através do processo chamado "Vaga Zero", o que foi muito bem explicado pelos profissionais da Quarta Regional; que no papel o projeto estava ótimo, mas o município já havia tido uma experiência muito ruim quando foi fechado o hospital e a Santa Casa teria aberto as portas mas tiveram muitos problemas com a Santa Casa que até no momento estavam acontecendo, pois ouviam reclamações da população e a própria secretária de saúde havia repassado situações em que a Santa Casa teria deixado a desejar; que era favorável e acreditava que seria muito importante para a população, pois através do "Vaga Zero" pessoas não ficariam agonizando no município e que o valor seria extremamente alto, em torno de duzentos e cinquenta mil reais por ano a princípio com a tendência de diminuir os custos após iniciar o funcionamento, mas mesmo assim era de grande importância pra o município. A Vereadora Sandra complementou que a unidade que ficaria no município teria também uma equipe exclusiva para atendimento do SAMU o que também era um ganho porque dos nove municípios da região que deveriam aderir a esse consorcio uma unidade ficaria exclusiva para Inácio Martins praticamente e isso era sim um ganho para a saúde, pois só quem passava por problemas de saúde, precisava de atendimento ou ficava esperando por uma vaga algumas horas que poderiam ser o limite entre a vida e a morte de um ente sabiam da importância desse serviço. Em votação o projeto foi aprovado com cinco votos favoráveis e um contrário, sendo esse do Vereador Gilberto Bello da Silva, e passou a constar como "**Lei n.º 906/2018** - Ratifica o protocolo de intenções celebrado com Municípios da Região dos Campos Gerais e autoriza o ingresso do município de INÁCIO MARTINS - Pr no CONSÓRCIO INTERMUNICIPAL SAMU CAMPOS GERAIS - CIMSAMU". Na **EXPLICAÇÃO PESSOAL** o Vereador **DIMAS** registrou a participação na festa da comunidade Tancredo Neves onde o Vereador Nelso também estava presente. Também comentou as atividades nas estradas municipais que tinham iniciado na semana anterior na mesma comunidade, mas depois das chuvas ocorridas precisaram ser paralisadas, porém o maquinário estava recuperando as estradas naquela região. O Vereador **LAURICI** falou que há alguns dias os professores haviam se reunido em uma assembléia para decidirem se paralisavam os trabalhos ou não e o motivo de tudo isso era que há muitos meses vinha se arrastando a promessa do executivo conversar com os mesmos porque existia um acordo em relação ao que tinham por direito para que o município fizesse os repasses inclusive regulamentando a tabela de níveis dos professores; que nessa assembléia pelo que ficou sabendo o executivo esteve presente e fez um acordo com os educadores que em novembro estaria regulamentando essa tabela do pessoal da educação e dizer que assim esperava porque a categoria com certeza a última coisa que queria era a greve, e esperava que isso não fosse apenas uma jogada até esperar passar o período eleitoral ou encerrar o ano letivo, mas pelo que ficou sabendo o acordo era de que, se o prefeito não cumprisse com o combinado o ano letivo



Câmara Municipal de Inácio Martins

CNPJ 77.778.827/0001-55



de 2019 não iniciava, assim esperava que o executivo se sensibilizasse com a educação e cumprisse o acordo que tinha com os educadores. O Vereador **SIDON** justificou sua ausência na sessão anterior quando estava junto ao seu filho que estava passando por problemas de saúde sendo esse o motivo e que achava melhor esclarecer. O Vereador **BELLO** apenas comentou que no dia vinte e um de agosto tinha nascido seu primeiro neto, chamado Breno, contando que sua nora havia feito todos os procedimentos durante a gestação aqui no PA; a levaram para Irati com tudo certo, mas seu neto teria passado mal e tinha passado por momentos difíceis cuidado da vida do mesmo. Acrescentou que a Santa Casa de Irati era um excelente hospital onde seu neto ainda estava internado na UTI, mas já fora de perigo, dizendo que naquela casa hospitalar foi maravilhoso; muito bem atendido, o pessoal muito paciente e que em alguns dias estaria com o seu neto em casa. Deixou um relato de que todos os partos de gestantes aqui do município eram feitos lá sempre em boas mãos e assim devia elogiar a Santa Casa pelo trabalho. Ainda destacou sua alegria pela ascensão do clube Operário Ferroviário de Ponta Grossa à Serie B do Campeonato Brasileiro de futebol, pelo que estava muito feliz. O Presidente agradeceu ao público presente dizendo que estavam aqui nessa casa, que era a casa do povo onde buscavam fazer aquilo que fosse melhor para o cidadão, fiscalizando e aprovando ou desaprovando leis, exemplificando com o projeto que previa a cobrança da taxa de lixo junto com a fatura de água e tinha sido desaprovado por ter pareceres jurídicos que diziam ser inconstitucional a qualquer município e que o cidadão podia rever seus direitos pedindo de volta o que tinha recolhido nos últimos cinco anos. Nada mais havendo a ser tratado encerrou-se a sessão ficando convocada a próxima sessão ordinária para o dia três de setembro às dezessete horas e trinta minutos ficando lavrada a presente ata que após lida e achada de conformidade foi assinada pelos vereadores presentes.

Sidon
 Bello
 Januário
 Paulo
 Alvaro